

COIMBRA JAZZ

ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020

COIMBRA JAZZ

AVANÇANDO

Na sua 18ª edição, e num contexto marcado por múltiplos desafios, os *Encontros Internacionais de Jazz de Coimbra* renovam o compromisso de divulgar a diversidade de abordagens que moldam as formas do jazz tal como hoje existe, abrindo portas à experimentação e aos cruzamentos com outras abordagens musicais.

Existindo, naturalmente, diferenças em relação a edições anteriores, patentes nas imprescindíveis adaptações à realidade pandémica, o *Jazz ao Centro* continua a fazer jus à ideia de “encontros”, colocando a partilha e a criação artísticas no núcleo das suas prioridades.

Nesta edição, que decorre entre 23 e 31 de outubro, o público poderá assistir a 12 concertos que terão lugar no Salão Brazil, Convento São Francisco, Teatro Académico de Gil Vicente, Museu Nacional Machado de Castro, Colégio da Graça/Liga dos Combatentes, Mosteiro de Santa Clara-a-Nova e Oficina Municipal do Teatro. Estes dois últimos locais serão estreias, sendo que todos os outros têm repetidamente acolhido o *Jazz ao Centro* ao longo dos anos.

O primeiro fim de semana de Encontros é exclusivamente dedicado ao *TriCoimbra: Luso-French Extravaganza*, denominação escolhida para apresentar os múltiplos cruzamentos dos franceses do *Tricollectif* com músicos portugueses, dando seguimento à prática iniciada em 2019, através do convite a um coletivo de um país europeu (no ano passado, o holandês DOEK).

O *Tricollectif* reúne músicos que, na sua grande maioria são originários de Orleães, cidade nas margens do Loire, a pouco mais de 1 hora da capital francesa. Foi na cidade natal que a maior parte dos integrantes do *Tricollectif* despontou para a música e para a ação coletiva com os *Batisseurs de Ponts*, grupo que organizava concertos semanais. Em Paris, outros membros se juntaram ao núcleo orleanista e, em poucos anos, e através de numerosos projetos, Guillaume Aknine, Quentin Biardeau, Adrien Chennebault, Théo e Valentin Ceccaldi, Gabriel Lemaire, Roberto Negro e Florian Satche tornaram-se figuras de primeira linha da cena francesa, muito graças ao sucesso obtido com projetos como o *Théo Ceccaldi Trio*, *Marcel et Solange*, *Quatuor Machaut*, *La Scala*, *Walabix*, *Toons*, e muitos outros. Além da notoriedade obtida por estes projetos colaborativos, o estatuto do *Tricollectif* beneficiou do reconhecimento que alguns dos seus membros vieram merecendo, tanto por parte dos seus pares, quanto da

crítica especializada. A esse respeito convirá destacar as “Victoires du Jazz” obtidas por Roberto Negro e Théo Ceccaldi, que constituem um dos mais relevantes reconhecimentos artísticos no território francês.

Se, por si só, o trabalho do coletivo francês é digno de destaque, o facto de alguns músicos portugueses terem desenvolvido, ao longo dos anos, relações fortes com o *Tricollectif*, fizeram nascer o desejo de possibilitar o encontro no contexto do Jazz ao Centro, figurando grupos pré-existentes mas apostando, sobretudo, em novas combinações.

Do contingente português fazem parte Luís Vicente, Marcelo dos Reis, Luís Lopes, Mariana Dionísio, João Camões e Alvaro Rosso. Todos juntos, os 14 músicos serão protagonistas de 8 concertos, em formações que vão do duo ao septeto.

No último fim de semana de outubro, o Jazz ao Centro regressará com menos concertos, mas nem por isso com menos motivos de interesse. Na sexta-feira, dia 30, o baterista e compositor Mário Costa apresenta-se no Teatro Académico de Gil Vicente com “Oxy Patina”, projeto com o qual assinou um dos melhores discos de 2018. A seu lado, estarão os franceses Benoît Delbecq e Bruno Chévillon. Pouco depois, no Salão Brazil, é a vez de João Lobo nos desvendar “Simorgh”, trio com Norberto Lobo e Soet Kempeneer, que nesta ocasião apresenta o disco de estreia.

O dia de encerramento é também marcado por dois concertos. Primeiro, na Oficina Municipal do Teatro, o duo de Burnt Friedman e João Pais Filipe, numa das primeiras apresentações de “Eurydike”, EP em que, simbolicamente, Burnt Friedman aparece em dois temas com Jaki Liebzeit e noutros dois com João Pais Filipe. Se tivermos em conta que Liebzeit (desaparecido em 2017) foi um dos mais influentes bateristas do último terço do séc. XX, conhecido sobretudo pelo seu trabalho com os CAN, a importância deste gesto de Friedman torna-se evidente.

O derradeiro concerto do Jazz ao Centro tem lugar no Salão Brazil, com o novo projeto da cantora Rita Maria, intitulado *Quang Ny Lis*. A seu lado, nesta aventura de dar nova vida a temas do cancionero jazzístico, estarão João Mortágua e Mané Fernandes.

ORGANIZAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

TRICOIMBRA: LUSO-FRENCH EXTRAVAGANZA

Luís Lopes GUITARRA

Alvaro Rosso CONTRABAIXO

Adrien Chennebault BATERIA

Sex 23 out, 18h30
Colégio da Graça
(Liga dos Combatentes
– Núcleo de Coimbra)

**ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020**

**ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020**



CÂMARA MUNICIPAL
DE COIMBRA

Por esta altura já sabemos que, para o guitarrista Luís Lopes e o contrabaixista Alvaro Rosso, a colaboração com outros improvisadores é um fator vital para a renovação das suas próprias perspetivas. No encontro entre músicos nacionais e músicos franceses proporcionado pelo Jazz ao Centro encontramos-os com o baterista Adrien Chennebault. À partida, nada parece haver em comum entre os três: Lopes deambula entre o jazz elétrico, o rock e o noise, Rosso tem-se notabilizado com uma abordagem camerística da livre-improvisação e Chennebault caracteriza-se pela sua referenciação em diversas tradições populares. Quando se improvisa, no entanto, as diferenças são o segredo das empatias musicais que se conseguem, e é isso, precisamente, o que este trio pretende.

BILHETES Entrada gratuita
Sujeita a reserva através do endereço electrónico
reservas.jazzaocentro@gmail.com

TRICOIMBRA: LUSO-FRENCH EXTRAVAGANZA

MONTEVAGO

Roberto Negro PIANO

Théo Ceccaldi VIOLINO

Sex 23 out, 21h30

Antiga Igreja do Convento

São Francisco



As duas figuras que imediatamente identificamos com o Tricollectif juntaram-se para um projecto de características muito particulares: tocar música de dança com um dos mais típicos formatos da música de câmara, o duo de piano e violino, e uma abordagem contemporânea do jazz. Gavotas, minuets, jigas, quadrilhas, mazurcas, tarantelas e habaneras sucedem-se com grande efeito no álbum de apresentação da dupla, *Dance de Salon*, mas é em concerto que realmente ganham vida. A maneira como Roberto Negro e Théo Ceccaldi o fazem é que dita os resultados, numa permanente exploração dos timbres que passa pelo uso e abuso das mais escondidas propriedades de ambos os instrumentos. Partimos para o baile apenas com uma certeza: nunca ouvimos nada como Montevago.

BILHETES

7€ (Geral)

5€ (Estudantes, maiores de 65 anos, grupos a partir de 10 pessoas)

TRICOIMBRA: LUSO-FRENCH EXTRAVAGANZA

LENT

Gabriel Lemaire SAX ALTO

Robin Mercier DISEUR

Valentin Ceccaldi BAIXO

Guillaume Aknine GUITARRA

Florien Satche BATERIA

Sex 23 out, 22h45

Salão Brazil

ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020

ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020

JACC
JAZZCENTROCLUBE

CÂMARA MUNICIPAL
DE COIMBRA

Lent é rock – aquele rock que, desde o chamado *prog* da década de 1970, está tintado de jazz – desacelerado até ao extremo. Tudo se passa em progressão lenta, com as notas ou acordes a fazerem-se ouvir com tempo e parecendo mesmo querer adiar tudo o que vem a seguir. É como se houvesse o propósito de eternizar o momento, com cada decisão estruturante ou performativa e cada gesto criador de som a ganharem o impacto das coisas definitivas. Numa época regulada pela velocidade e pelo imediatismo, era algo assim que faltava: uma música que decompõe a lógica com que os minutos se sucedem para nos transmitir a sensação de que estar aqui e agora é um absoluto.

BILHETES

7€ (Geral)

5€ (Estudantes, maiores de 65 anos)

**TRICOIMBRA:
LUSO-FRENCH
EXTRAVAGANZA**

Luís Vicente

TROMPETE

**apresenta
Maré**

**Sáb 24 out, 18h30
Museu Nacional
Machado de Castro**

**ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020**

**ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020**

JACC
JAZZCENTROCLUBE

 **CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA**

Só os grandes improvisadores se atrevem ao formato solo e Luís Vicente deu já bastas provas de que é um deles, dentro e fora de portas. Nesta atuação reproduz o alinhamento do álbum *Marés*, recentemente editado, com as suas explorações trompetísticas a reporem o pensamento de Fernando Pessoa sobre símbolo e analogia. Se o poeta acreditava que «tudo o que vemos é outra coisa», Vicente vem mostrar-nos que também tudo o que ouvimos outra coisa é. No caso, não propriamente um solo, mas um trio entre o improvisador, a matéria da improvisação e o espaço em que a dita improvisação acontece, tendo-nos para mais a nós, ouvintes, como directos interlocutores.

BILHETES
8€ (Geral)
6€ (Estudantes, maiores de 65 anos)

TRICOIMBRA: LUSO-FRENCH EXTRAVAGANZA

CHAMBER 4

Marcelo dos Reis GUITARRA

Théo Ceccaldi VIOLINO

Luís Vicente TROMPETE

Valentin Ceccaldi VIOLONCELO

Sáb 24 out, 21h30

Antiga Igreja do Convento

São Francisco



Regresso ao palco do quarteto luso-francês cujo álbum "City of Light" veio acrescentar algumas novas nuances à corrente da improvisação de câmara. Com uma música detalhística, contemplativa e intimista, o grupo formado por Luís Vicente, Théo Ceccaldi, Marcelo dos Reis e Valentin Ceccaldi (numa rara associação instrumental de trompete, violino, guitarra clássica e violoncelo) destacou-se por incluir nas suas tramas todos os tipos de materiais. Do atonalismo à melodia e de um trabalho textural e abstrato à inclusão de padrões rítmicos, tudo cabe na paleta de recursos deste projeto que chega mesmo a adotar a intensidade e o típico drive do jazz. Já era mais do que tempo de este concerto acontecer.

BILHETES

7€ (Geral)

5€ (Estudantes, maiores de 65 anos, grupos a partir de 10 pessoas)

TRICOIMBRA: LUSO-FRENCH EXTRAVAGANZA

Roberto Negro PIANO
Mariana Dionísio voz
Gabriel Lemaire SAX ALTO
Quentin Biardeau SAX TENOR
João Camões VIOLA D'ARCO
Alvaro Rosso CONTRABAIXO
Adrien Chennebault BATERIA

Sáb 24 out, 22h45
Salão Brazil

**JAZZ
CENTRO
ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020**

**JAZZ
CENTRO
ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020**

JACC
JAZZCENTROCLUBE

 **CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA**

De todas as formações *ad-hoc* que este ano resultam da parceria do Jazz ao Centro com o francês Tricollectif, este é o mais numeroso. Um septeto em que João Camões (violetista membro dos projectos Open Field, earnear e Nuova Camerata que ouvimos igualmente ao lado de figuras como Jean-Marc Foussat e Jean-Luc Cappozzo), Mariana Dionísio (voz no Omniae Ensemble e nos in ígma de Pedro Melo Alves, bem como nos Montanhas Azuis de Norberto Lobo) e Alvaro Rosso (contrabaixo nos PUI4, trio com Abdul Moimême e Albert Cirera) contracenam com dois membros do quarteto de saxofones Machaut, Gabriel Lemaire e Quentin Biardeau, mais o pianista Roberto Negro e o baterista Adrien Chennebault.

BILHETES
7€ (Geral)
5€ (Estudantes, maiores de 65 anos)

TRICOIMBRA: LUSO-FRENCH EXTRAVAGANZA

João Camões VIOLA D'ARCO
Guillaume Aknine GUITARRA
Mariana Dionísio voz

Dom 25 out, 16h00
Mosteiro de Santa
Clara-a-Nova

ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020

ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020



CÂMARA MUNICIPAL
DE COIMBRA

Sendo frequentes os cruzamentos artísticos entre o CAPC – Círculo de Artes Plásticas de Coimbra e o JACC – Jazz ao Centro Clube, nomeadamente no contexto da bienal anozero, não é de estranhar que este concerto se revista de um carácter singular, dado que decorre no antigo refeitório do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, num momento em que o espaço acolhe a exposição *Campo/Contracampo*, de José Pedro Croft. Para este concerto, além das características acústicas do antigo refeitório (de 13 metros de pé-direito), CAPC e JACC colocaram um desafio adicional ao três músicos: não se ficar por um mero uso cenográfico do conjunto escultórico, jogando a sua intervenção sonora em torno daquilo que a obra revela na sua relação com o espaço (maneirista) do refeitório: “materialidade, cor, sombra, luz, espaços de fuga e de tensão estabelecem correlações improváveis, campos de energia em trânsito que, impedindo a percepção total e imediata do espaço do refeitório, o reconfiguram, criando jogos duplos*”.

BILHETES Entrada gratuita
Sujeita a reserva através do endereço electrónico
reservas.jazzaocentro@gmail.com

CO-PRODUÇÃO JACC/CAPC

*excerto do texto de Carlos Antunes (CAPC/Anozero),
para o catálogo da exposição *Campo/Contracampo*

TRICOIMBRA: LUSO-FRENCH EXTRAVAGANZA

Luís Lopes GUITARRA

Quentin Biardeau SAX TENOR

Marcelo dos Reis GUITARRA

Florian Satche BATERIA

Dom 25 out, 19h00
Salão Brazil

ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020

ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020



CÂMARA MUNICIPAL
DE COIMBRA

O que esperar quando aos dois enfants terribles portugueses da guitarra, Luís Lopes e Marcelo dos Reis, se juntam um dos saxofonistas da banda de punk-jazz psicadélico Freaks, Quentin Biardeau, e o baterista dos desconcertantes e divertidos Toons, Florian Satche? Algo que, inevitavelmente, terá o rock como combustível, o excesso como condição e o humor como tempero. Com uma diferença substancial relativamente àqueles dois projectos franceses: a música será totalmente improvisada, pelo que os ingredientes em causa serão espontâneos, crus, puros e absolutamente nada apologéticos. Talvez seja melhor levar tampões para os ouvidos...

BILHETES

7€ (Geral)

5€ (Estudantes, maiores de 65 anos)

MÁRIO COSTA

BATERIA

«Oxy Patina»

com **Benoît Delbecq** PIANO
e **Bruno Chevillon** CONTRABAIXO

Sex 30 out, 21h30
Teatro Académico
de Gil Vicente



Mário Costa começou por se fazer notado dentro e fora de portas com as suas associações a Hugo Carvalhais e ao saxofonista que este escolheu para o projecto Nebulosa, Émile Parisien. Pouco depois, este convidou o músico português a integrar os seus Sfumato com Michel Portal e Joachim Kuhn (com o convidado Wynton Marsalis numa histórica ocasião) e a Europa rendeu-se às suas capacidades, reconhecendo-o como um dos melhores bateristas da atualidade. O CD “Oxy Patina” confirmou tal estatuto e desde então tem andado na estrada com o pianista Benoit Delbecq e o contrabaixista Bruno Chevillon, a nata da nata da cena gaulesa. Pois ei-los em Coimbra para que todos percebamos porquê...

BILHETES
12€ (Geral)
10€ (Descontos TAGV)

SIMORGH

João Lobo BATERIA

Norberto Lobo GUITARRA

Soet Kempeneer CONTRABAIXO

Sex 30 out, 22h45
Salão Brazil



**ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020**

JACC
JAZZCENTROCLUBE

 CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

Os dois Lobos têm um novo projeto em comum, ainda que desta vez a escrita dos temas seja exclusivamente daquele que vive em Bruxelas, João Lobo: depois das aventuras Oba Loba e Mogul de Jade temos agora Simorgh, um trio completado pelo contrabaixista belga Soet Kempeneer. A música é mais acentuadamente jazzy, no que tal indica em termos de groove e até do mais clássico swing, mas o que nela há de rock, de folk e de pop corresponde aos parâmetros a que já estamos habituados. É proposta nova e diferente – com Norberto Lobo a carregar no pedal de distorção da sua guitarra elétrica –, mas as bases que conquistaram o nosso entusiasmo continuam lá, inteirinhas.

BILHETES
7€ (Geral)
5€ (Estudantes, maiores de 65 anos)

FRIEDMAN & PAIS

Burnt Friedman ELETRÓNICA

João Pais Filipe BATERIA

Sáb 31 out, 21h30
Oficina Municipal
do Teatro



Concerto de reencontro de João Pais Filipe (Paisiel, HHY & The Macumbas) com Burnt Friedman, o mesmo que teve um duo semelhante de eletrónica e bateria com o lendário Jaki Liebzeit, fundador dos germânicos Can. Hipnótica, obsessiva e especialmente complexa, a música criada por esta parceria parece jogar com o património rítmico da humanidade, aproveitando de todos os géneros e tendências musicais e tudo refletindo as plurais experiências que os dois músicos tiveram nos seus respetivos percursos: um espectro que vai do jazz e da música livremente improvisada (Pais Filipe integra o colectivo Pedra Contida) ao techno, ao rock ou à canção pop mais sofisticada (Friedmann integrou os Nine Horses de David Sylvian).

BILHETES
10€ (Geral)
8€ (Estudantes, maiores de 65 anos)

QUANG NY LYS

Rita Maria voz

João Mortágua SAX ALTO

Mané Fernandes GUITARRA

Sáb 31 out, 22h45
Salão Brazil



**ENCONTROS
INTERNACIONAIS
DE JAZZ DE
COIMBRA
23-31 OUT 2020**

JACC
JAZZCENTROCLUBE

 CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

À partida, poderia parecer que este trio é mais um de muitos a dedicar-se a um repertório de standards do jazz. Se isso é verdade, tem muito mais que se lhe diga, ou tal vulgaridade não mereceria um nome como Quang Ny Lys. Nem, de resto, seria de esperar quando os músicos em causa são Rita Maria, João Mortágua e Mané Fernandes. Os tais standards, entre os quais podemos encontrar *I Fall in Love too Easily* e *I Get Along Without You Very Well*, são «revistos à luz da contemporaneidade» e isto já por si diz muito. Mas diga-se mais: se habitual é que a guitarra de Fernandes esteja ligada a uma panóplia de efeitos, também os saxofones de Mortágua levam com eletrónica atrás.

BILHETES
10€ (Geral)
8€ (Estudantes, maiores de 65 anos)

DIREÇÃO ARTÍSTICA
José Miguel Pereira

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO
Adriana Ávila

DIREÇÃO TÉCNICA
João P. Miranda

EQUIPA TÉCNICA
E DE PRODUÇÃO
Miguel Serrão Pereira
João Pedro Freitas
Rita Pessoa
Ana Elisabete Teixeira

APOIO À PRODUÇÃO
Blue House
Matriz Sonora Associação Cultural

DESIGN GRÁFICO
Joana Monteiro

FOTOGRAFIA
João Duarte

VÍDEO
Talismã Filmes

Jazz ao Centro Clube
239837078 | 913085648
festival.jazzaocentro@gmail.com
facebook.com/festivaljazzaocentro
www.jazzaocentroclube.pt

ORGANIZAÇÃO
Jazz ao Centro Clube
Câmara Municipal de Coimbra

PARCEIROS INSTITUCIONAIS
Círculo de Artes Plásticas de Coimbra
Museu Nacional Machado de Castro
Teatro Académico de Gil Vicente
Liga do Combatentes – Núcleo de Coimbra
O Teatrão

APOIOS
Musica.com
Pianos.pt
Tipografia Damasceno
Nextprint

PARCEIROS DE COMUNICAÇÃO
Diário As Beiras
Diário de Coimbra
jazz.pt
Rádio Universidade de Coimbra

ORGANIZAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

O JACC É UMA ESTRUTURA
FINANCIADA POR

